



# O ANTIGO REGIME FRANCÊS E A DEMOCRACIA AMERICANA

# REVOLUÇÃO FRANCESA

- 1789: o fim do “Antigo Regime”, na sequência de uma crise interna (desigualdades sociais; dívida da coroa).
- O povo boicota a reunião dos 3 estados e declara-se uma Assembleia Nacional, toma a Bastilha e cria uma constituição: igualdade de todas as pessoas, proteção da propriedade, direito a julgamento com júri e liberdade religiosa. Instala-se uma monarquia constitucional, surgem diferentes partidos na assembleia.
- 1792/3: abolição da monarquia e instalação da república francesa. Morte do rei na guilhotina. Liderança de Robespierre espalha o terror ao querer implementar a “vontade geral” de Rousseau e acaba por dar lugar a um poder mais conservador, que virá a ser representado por Napoleão Bonaparte.

# REVOLUÇÃO AMERICANA

- A tentativa britânica de taxar os colonizadores desencadeia um processo de resistência que irá culminar na invasão do território pelas tropas britânicas em 1775 e na criação de um exército continental, sob a liderança de George Washington, que vence em 1776.

## **Declaração da independência a 4 de julho de 1776**

- Colonizadores fazem a revolução inspirados pelos ideais do iluminismo: todos os homens são iguais e livres.

*(Contudo, à data da revolução, as mulheres continuavam excluídas da vida política e só em 1865 seria abolida a escravatura...)*

# Alexis de Tocqueville (1805-1859)

De origens nobres e conservadoras, irá representar a “velha ordem” social.

- Viaja para os EUA em 1831-32 para estudar o sistema penitenciário americano. Dessa viagem resulta a obra *Da Democracia na América* (publicada em 4 volumes, em 1835 e 1840).
- Publica, mais tarde, em 1856, *O Antigo Regime e a Revolução*, onde reflecte sobre a revolução francesa.

# O ANTIGO REGIME E A REVOLUÇÃO

- Transição do Antigo Regime para a sociedade democrática é vista como inevitável, mas **preocupante**: a sociedade saída da Revolução não é mais livre.
- A revolução produz poderes igualmente **despóticos**; enfraquece os **corpos sociais intermédios**; produz «líderes carismáticos».
- A revolução **não é estável nem é pacífica** (é militarizada e de tendência autoritária). O Antigo Regime tinha-se já destruído antes de a revolução o varrer de cena...

# O ANTIGO REGIME E A REVOLUÇÃO

- A maior parte das pulsões da revolução já existiam no Antigo Regime:
  - centralização política e administrativa
  - uniformização
  - nivelamento (por baixo)
  - tendências inovadoras e racionalizadoras
  - desrespeito pelos corpos intermédios, pela nobreza e suas tradições.
- O autor realça os efeitos **perversos** da revolução, a sua **futilidade** ou **inanidade** (*fica tudo na mesma, mas pior...*)

# DA DEMOCRACIA NA AMÉRICA

- **Descrição analítica e otimista das instituições americanas (1º volume)**
  - Extensão do território, rico em recursos
  - Inexistência de um aristocracia guerreira
  - Religião maioritariamente protestante
  - Descentralização (condado, estado, federação)
  - Separação de poderes num regime presidencialista (executivo) que responde ao monarca (legislativo)
  - Direito costumeiro (tradição jurídica britânica)
  - Tribunal com jurados
  - Associativismo e liberdade de ass. política (fortes grupos intermédios)



# **DA DEMOCRACIA NA AMÉRICA**

- **Descrição da cultura americana** (2º volume)
- À sociedade americana faltam cientistas, artistas e nobres; predominam os comerciantes. Aos americanos faltam todas as paixões menos a do enriquecimento.
- Tocqueville irá discutir o **status** – no Antigo Regime ele é mantido pela hierarquia social; na sociedade americana ele é disputado no campo económico.



# DA DEMOCRACIA NA AMÉRICA

- A questão do **status** nos EUA:
  - Regulado pelos rendimentos de cada um. Princípio de comparação permanente; o traço fundamental é o da **riqueza relativa ou comparativa**
  - A sociedade de mercado produz maior **mobilidade social** mas mantém o **status** como eixo central
  - O status económico é, tal como o status do Antigo Regime, uma fonte permanente de insatisfação e desassossego...
  - Por via da importância do **status**, Tocqueville (um defensor da tradição e avesso à revolução) considera que a abolição da escravatura é arriscada e terá um efeito contrário ao desejado (será **perverso**, como no caso da revolução francesa), **reforçando as reações segregacionistas** que estão na cultura americana.

# CONCLUSÃO

- Tocqueville constrói um retrato da sociedade saída da revolução e evidencia o carácter instável das revoluções, sublinhando a sua **inanidade**
- Tocqueville analisa a «democracia» americana prestando atenção à cultura, leis e instituições, com destaque para o **status** – olhar sociológico, embora toldado pela tradição